

**O Movimento Juntos pelo Rossio – Associação Cívica vem, através deste comunicado de imprensa, demonstrar a sua perplexidade sobre o que considera ter-se tornado um “estado obsessivo” deste Executivo Camarário, ao relançar novo concurso público internacional para o Projeto do Jardim do Rossio e Ponte de Praça, com parque de estacionamento.**

Passados mais de 6 meses do fim do prazo para a candidatura do concurso público internacional para o Projeto do Jardim do Rossio e Ponte de Praça, vem **o Executivo Municipal de Aveiro, na pessoa do Presidente José Ribau Esteves**, referir que vai anular esse concurso lançado no passado dia 30 de Outubro de 2019 por um prazo de 60 dias, revogado por mais 22 dias adicionais; e lançar novo concurso público internacional, demonstrando, desta forma, **um “estado obsessivo” pela realização deste erro urbanístico e prejudicial para os Aveirenses e para as micro e pequenas empresas da envolvente do Jardim do Rossio e Bairro da Beira-Mar, especialmente no período pandémico que se vive hoje!**

A clara e notória demonstração, por parte do mercado de construção, na falta de vontade para a realização deste projeto, deveria ser, na ótica do Executivo Camarário, a maior razão para a desistência deste projeto na forma como o conhecemos. Sendo a razão da “procura do mercado” o grande argumento de José Ribau Esteves durante este processo que já vai com quase 3 anos de reviravoltas, erros e derrapagens orçamentais que já ultrapassam os 550% face ao valor inicialmente previsto, com claro prejuízo para as finanças públicas do Executivo Aveirense, o caminho sem “percalços” a tomar seria sem dúvida o cancelamento do projecto de uma vez por todas.

Num processo conduzido de uma forma confusa e obstinada por parte do Executivo Aveirense, onde:

- Temos um **“concurso de ideias” fechado** a empresas de arquitetura e com a ideia pré-definida do parque de estacionamento;
- Temos um **estudo Arqueológico feito de uma forma “atabalhada e errada” que foi embargado** pelo Direção Geral da Cultura do Centro;
- Temos um **estudo de Tráfego enviesado** da realidade conhecida;
- Temos um **estudo Geotécnico que demonstra uma clara objeção à realização do projeto**;
- Temos um **concurso público internacional lançado sem o parecer positivo por parte da CDDR Centro**;
- Temos o **Executivo Municipal a mentir deliberadamente** mais uma vez aos seus munícipes, **alegando** na nota de imprensa de 21 de Novembro de 2019 (<https://www.noticiasdeaveiro.pt/aveiro-pareceres-confirmam-legalidade-e-qualidade-do-projeto-para-o-rossio-camara/> ) o **indeferimento do Requerimento entregue ao ICNF para a classificação de Interesse Público do conjunto arbóreo do Jardim do Rossio**, quando o mesmo ainda está em fase de recolha de elementos adicionais;

O Juntos pelo Rossio reafirma a sua objeção e oposição total ao parque de estacionamento e uma clara e inequívoca aprovação na **requalificação urgente do Jardim do Rossio como Jardim Urbano** com a manutenção do arvoredo existente assim como na plantação de mais e diferentes espécies de árvores que complementem o nosso Jardim, um Jardim vocacionado para os Aveirenses e aqueles que nos visitam.

Neste sentido, o Movimento Juntos pelo Rossio – Associação Cívica faz saber que submeteu, no final do ano passado uma candidatura à Fundação Alemã “Guerrilla Foundation”, entidade especializada na luta em prol de causas ambientais, sociais e cívicas na Europa, a qual foi aceite, traduzindo-se num financiamento no valor total de 4000€. Esta verba será destinada, principalmente, ao pagamento de despesas legais e apoio jurídico nos processos judiciais já submetidos, assim como noutros que previsivelmente se irão submeter no futuro, e ainda diversas ações de sensibilização, não só entre a população de Aveiro mas também entre varias entidades governamentais nacionais e europeias.

Em Portugal, a “Guerrilla Foundation” tem vindo a colaborar com os movimentos cívicos que visam a eliminação da exploração petrolífera na costa Alentejana e Algarvia – Movimento Tamera, assim como os movimentos que visam a paralisação do projeto de concessão para a exploração do lítio em minas de céu aberto, como por exemplo o Movimento SOS Serra D’Arga. No âmbito internacional, esta fundação tem apoiado causas sociais por toda a Europa, desde a luta por uma maior transparência dos rendimentos dos políticos na Grécia, até à paralisação de projetos urbanísticos irresponsáveis no centro de Belgrado, representativos dum municipalismo radical que ignora as verdadeiras necessidades da população local e esbanja o dinheiro público em prol de interesses menos claros.

Para mais informações, favor contactar o Movimento Juntos pelo Rossio, via email [juntospelorossio@gmail.com](mailto:juntospelorossio@gmail.com)